

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

PARECER N.º 04/2016

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, referente ao primeiro semestre de 2016.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, § 1º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-MS referente ao primeiro semestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

No período em análise, o patrimônio do Coren-MS está composto por 76,73% de Ativo Circulante, 23,27% de Ativo Não Circulante e 100% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,05%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	7.572.962,32	PASSIVO	7.572.962,32
Ativo Circulante	5.810.471,73	Passivo Circulante	298.761,79
Ativo Não Circulante	1.762.490,59	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	7.274.200,53

O ativo circulante evoluiu 84% em comparação com o primeiro semestre de 2015, e houve aumento de 85% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Sem/15	1º Sem/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	3.149.382,24	5.810.471,73	2.661.089,49	84%
Disponibilidades	3.113.170,04	5.757.233,95	2.644.063,91	85%

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução em função da diminuição dos créditos com Dívida Ativa, uma vez que houve baixa no recebimento e ausência de inscrição em Dívida Ativa no primeiro semestre do exercício de 2016.

ATIVO EM	1º Sem/15	1º Sem/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.903.812,14	1.762.490,59	- 141.321,55	-7%
Créditos Dívida Ativa	423.489,81	300.620,42	- 122869,39	-29%
Bens imobilizados	1.457.007,33	1.394.779,36	- 62.227,97	- 4%

O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 51% em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	1º Sem/15	1º Sem/16	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.826.793,09	7.274.200,53	2.447.407,44	51%

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 4.986.020,38 , o que corresponde a um aumento de 3,3% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Sem/15	1º Sem/16
ATIVO FINANCEIRO	5.053.194,38	7.326.858,49
PASSIVO FINANCEIRO	226.401,29	2.340.838,11
Superávit Financeiro	4.826.793,09	4.986.020,38

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Analisando a liquidez deste Conselho Regional, considerando a média de inadimplência de 50%, o que reduziria o total do ativo circulante, a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-MS não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral), até o momento.

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	9,72	Maior que 1
Imediata	9,63	Maior que 1
Geral	12,67	Maior que 1

Analisando o endividamento total do Coren-MS, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,95%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,041.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	298.761,79	Passivo Exigível	298.761,79
Ativo Total	7.572.962,32	Patrimônio Líquido	7.274.200,53
Endividamento Total	3,95%	Grau de Endividamento	0,041
	Indicador		Desejável < 1

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

BALANÇO FINANCEIRO

No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 151.968,68 após o encerramento do primeiro semestre o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$ 968.124,25, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 816.155,57. O motivo deste superávit decorre da arrecadação de 57,22%, e execução de despesa de 45,29%, no período.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	3.053.539,44	ORÇAMENTÁRIA	2.035.618,56
CORRENTE	3.053.539,44	CORRENTE	2.035.618,56
CAPITAL	0,00	CAPITAL	81.000,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	975.023,39	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.176.788,70
Saldo Exerc. Anterior	151.968,68	Saldo Exerc. Seguinte	968.124,25
Resultado Financeiro	816.155,57		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 17,78% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 9,85% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	4.530.479,61	5.336.362,87	805.883,26	17,78%
Arrecadação	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Diferença	%
Receita Corrente	2.779.503,46	3.053.539,44	274.035,98	9,85%

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

No primeiro semestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 899.397,43.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	5336.362,87	3.053.539,44	2282.823,43	CORRENT	4755.362,87	2154142,01	2601.220,86
CAPITAL				CAPITAL	81.000,00		81.000,00
				RES CON	500.000,00		500.000,00
Déficit				Superávit	899.397,43		-899.397,43
TOTAL	5336.362,87	3.053.539,44	2282.823,43	TOTAL	5336.362,87		2282.823,43

Da receita corrente prevista para todo o exercício, 57,22% foram arrecadados no primeiro semestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 50,31%. Portanto, a arrecadação do período ficou 6,91% superior a de 2015.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º sem	%
2015	4.530.479,61	2.279.503,46	50,31%
2016	5.336.362,87	3.053.539,44	57,22%
		%	6,91%

Em relação à execução das despesas, foram realizadas 42,29% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 9,35% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º semestre	%
2015	3.797.207,29	2.074.930,24	54,64%
2016	4.755.362,87	2.154.142,01	45,29%
		%	-9,35%

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições (realizadas)	1.968.412,10
Receitas de Serviços	490.830,29
Multas e Juros de Mora	153.357,04
Receita Dívida Ativa	150.714,17
Outras Receitas	5.834,28
BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.769.147,88
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	692.286,97
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN	691.990,98
DIFERENÇA	295,99

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$1.681.170,86 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,56% da Receita Corrente Líquida (desconsiderando o contingenciamento), dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	4.836.362,87	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	2.299.301,94	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.681.170,86	36,56%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.864.337,39, sendo composta por 100% de Receitas de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	3.864.337,39	100%
Transferência Intra Governamentais	3.858.503,11	99,85%
Outras Variações	5.834,28	0,15%

Variação Patrimonial Diminutiva	2.247.949,81	100%
Pessoal e Encargos	974.932,10	43,37%
Prestação de serviços	404.125,87	17,98%
Transferencia cota parte-Cofen	691.990,98	30,78%
Díárias, Aux e Jetons	155.717,00	6,93%
Outras Variações	21.183,86	0,94%
RESULTADO PATRIMONIAL	1.616.387,58	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.616.387,58.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-MS apresentaram um crescimento de 85% em comparação ao primeiro semestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou em 121%, resultando em acréscimo de 3,30% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme demonstrado no balanço patrimonial as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência, até o momento;

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 57,22% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro semestre 57,22% de arrecadação) e da execução de despesas de 45,29% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 36,56% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 50,72% em relação ao primeiro semestre de 2015;
- g) há uma diferença no repasse da cota parte do Federal, em processo de análise pelo Regional.

Salvo melhor juízo, é o parecer opinativo.

Campo Grande-MS, 28 de julho de 2016.

Luana Maria Yumiko Martins
Controladora Geral do COREN/MS